



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2013 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Estudo longitudinal sobre associação entre uso de álcool e drogas pelos pais, funcionamento familiar e qualidade do vínculo pais-criança |
| Autor | VINICIUS CAREGNATTO NOSCHANG |
| Orientador | OLGA GARCIA FALCETO |

Introdução: Estudos indicam que o uso de álcool e substâncias psicoativas por pais ou cuidadores está relacionado à adesão a esse comportamento de risco por adolescentes. É sabido que uma em cada quatro crianças e adolescentes menores de dezoito anos está exposta ao abuso de álcool no ambiente familiar. Consequentemente, um dos fatores de risco para o alcoolismo na vida adulta seria estar inserido em contexto familiar com abuso de álcool.

Objetivo: Verificar se o uso de álcool e drogas pelos pais está relacionado à qualidade do funcionamento familiar e do relacionamento com o filho.

Métodos: Os dados analisados são um recorte de uma pesquisa longitudinal que tinha por objetivo inicial verificar aspectos psicossociais relacionados à amamentação. Em T1, foram participantes todas as famílias do bairro Vila Jardim, em Porto Alegre, que tiveram filhos em hospital público durante o ano de 1999 (do total de 230 famílias, 148 permanecem no estudo). A primeira coleta foi realizada aos quatro meses do bebê e as subsequentes, aos dois, aos quatro e aos nove anos da criança. Nos quatro momentos de coleta, foi questionado aos cuidadores principais sobre a utilização de álcool de drogas. Além disso, foi aplicada a escala *Global Assessment of Relational Functioning* (GARF) para avaliar nível de funcionamento familiar, na visão do pesquisador/entrevistador. Para verificar a qualidade da relação pais-filhos na percepção dos filhos aos nove anos foi aplicado o *Parental Bonding Instrument* (PBI). Para as análises, serão realizadas análises de regressão de múltipla para verificar se o uso de álcool dos pais prediz esse comportamento nos filhos. Também serão feitas análises de medidas repetidas, para investigar esse comportamento ao longo do tempo.

Resultados esperados: Espera-se que famílias com pelo menos um dos cuidadores envolvido no uso de álcool e/ou drogas apresentem menores índices na qualidade do funcionamento familiar e na relação pais-filhos, indicando um contexto menos saudável para seus membros. De acordo com a literatura prévia, entende-se que o uso de álcool e/ou drogas não afeta somente a pessoa que adere a esse comportamento, mas também provoca prejuízos aos demais familiares coabitantes.